

*Discurso por ocasião de almoço oferecido  
ao Príncipe-Herdeiro Abdullah Bin Abdul  
Aziz Al Saud, Vice-Primeiro Ministro do  
Reino da Arábia Saudita*

**BRASÍLIA, DF, 18 DE SETEMBRO DE 2000**

*É com satisfação que recebemos no Brasil a visita de Vossa Alteza Real, Príncipe-Herdeiro, irmão de Sua Majestade o Rei Fahd.*

Estamos honrados em contar com a presença, pela primeira vez em nosso país, de Vossa Alteza Real. Esta visita marca o encontro entre duas nações que sempre se respeitaram e se estimaram, e que estão determinadas a imprimir substancial impulso às suas relações.

Nosso diálogo está lastreado na confiança mútua. O Brasil tem, em seus vínculos com as nações árabes, um elemento decisivo de aproximação: a presença, em nosso país, da maior comunidade de origem árabe em todo o mundo.

São mais de dez milhões de árabes e descendentes, oriundos de diversos países da região, que fizeram do Brasil a sua nova pátria e ajudaram-na a desenvolver-se e a modernizar-se, levando seu trabalho e sua cultura aos mais distantes rincões do território nacional. Aqui contribuíram para a construção de uma sociedade que preza a tolerância e a diversidade.

A amizade entre o Brasil e os povos árabes desenvolve-se, assim, de forma harmoniosa e construtiva, alicerçada por valores, interesses e objetivos comuns.

O Brasil e a Arábia Saudita ocupam posições singulares em seus respectivos contextos regionais e caracterizam-se, em sua atuação política, pela busca do entendimento, da estabilidade e do desenvolvimento. O interesse pelo Oriente Médio constitui uma das vertentes da nossa atuação diplomática. Acompanhamos a evolução política nessa área do planeta, de importância nevrálgica.

Vislumbramos confiantes a perspectiva de instauração de uma paz ampla, justa e duradoura no Oriente Médio, baseada nas resoluções pertinentes das Nações Unidas e na vontade política dos povos e governos da região.

O Governo brasileiro observa com atenção os esforços desenvolvidos por Sua Majestade o Rei Fahd e por Vossa Alteza Real com vistas à pacificação e consolidação da estabilidade política na região, particularmente na superação de antigos contenciosos fronteiriços.

São reconhecidos os esforços diplomáticos sauditas para um entendimento que permita a viabilização de um Estado palestino independente. O Brasil espera que se possam concretizar em breve as melhores expectativas de paz para todos os povos da região. Recebemos como prova de maturidade política e de confiança no diálogo a decisão do Conselho Palestino de adiar a declaração de um Estado independente em 13 de setembro último, dando mais uma chance ao processo negociador em busca da paz definitiva.

O Brasil, no seu contexto geográfico, zela igualmente pela manutenção da paz, pela preservação e aperfeiçoamento da ordem democrática e pela promoção do desenvolvimento econômico-social regional.

Como sabe Vossa Alteza Real, dedicamos ao Mercosul prioridade, com o propósito de manter as conquistas da integração sub-regional já alcançadas e de preparar as bases para novos avanços.

A partir da experiência do Mercosul, poderemos caminhar com mais firmeza na integração sul-americana, na integração hemisférica e na aproximação com outros agrupamentos regionais, como a União Européia.

A recente reunião de Presidentes da América do Sul foi um marco histórico. Avançamos no fortalecimento dos vínculos comerciais, no desenvolvimento da infra-estrutura de energia, transportes e comunicação, bem como no diálogo sobre temas de interesse comum da região e de toda a comunidade internacional, como democracia, combate ao narcotráfico e ciência e tecnologia.

Alteza Real, o Governo brasileiro tem acompanhado os construtivos esforços do governo saudita para manter a produção de petróleo dos países da Opep em nível satisfatório para exportadores e importadores, garantindo a estabilidade do mercado e o desejado crescimento do comércio e da economia mundiais. As iniciativas sauditas são particularmente bem-vindas para nós, pois sabemos que os elevados incrementos nos preços prejudicam, sobretudo, os países em desenvolvimento.

Acompanhamos atentamente, nesse sentido, as negociações de Viena e aguardamos com expectativa a Cúpula que se abrirá muito em breve em Caracas.

O Brasil considera necessário fortalecer os mecanismos de cooperação econômica internacional, para corrigir as distorções e assimetrias que ainda caracterizam a economia mundial e que afetam de forma negativa os efeitos da globalização, sobretudo para os países em desenvolvimento.

É necessário fazer com que o processo de globalização econômica seja mais simétrico, fazendo do movimento de capitais e do acesso aos mercados instrumentos efetivos de desenvolvimento. Só dessa forma poderemos evitar a cristalização de hegemonias e o agravamento das desigualdades.

A visita de Vossa Alteza Real ao nosso país significa um salto qualitativo em nossas relações. Embora satisfeitos com o nível de entendimento já alcançado, acreditamos no potencial de ampliação do intercâmbio, dos investimentos, da cooperação técnica e das iniciativas culturais.

O comércio entre nossos países, que já chegou a cerca de quatro bilhões de dólares anuais, no início da década de 1980, situa-se hoje no patamar de um bilhão de dólares.

A constatação desse declínio nos estimula à busca de caminhos renovados para dar novo impulso ao nosso comércio bilateral. Um desses caminhos é a renegociação do Acordo de Cooperação Econômica e Técnica de 1975, que possibilitará, inclusive, o incremento da cooperação esportiva.

É com prazer que registro a conclusão com êxito das negociações relativas ao acordo bilateral com vistas à adesão da Arábia Saudita à Organização Mundial do Comércio. O Brasil junta-se agora ao Japão, à Austrália, ao Uruguai, ao Paquistão e à Coreia do Sul no rol de países que concluíram negociações com a Arábia Saudita no contexto do ingresso do Reino à OMC.

Os encontros dos membros da ilustre comitiva de Vossa Alteza Real com autoridades e representantes do empresariado brasileiro deverão contribuir, igualmente, para que possam ser exploradas novas oportunidades em todos os campos de cooperação.

Por tudo isso, esta histórica visita constitui marco inestimável para o relançamento das nossas relações em bases compatíveis com os novos tempos e os novos desafios que se apresentam a nossos países.

Aceite os meus mais sinceros votos de saúde e de felicidade a Sua Majestade o Rei Fahd, a Vossa Alteza Real e nobre família, bem como a todos os distintos membros de sua comitiva.